

RESUMO - EDUCAÇÃO

BRINCAR E VIVER EM COMUNIDADE: A CRIANÇA COMO SUJEITO COMUNITÁRIO

Amailson Sandro De Barros (amailsonbarros@gmail.com)

Nuali Spanhol Ganan (nuali.ganan@gmail.com)

Sabrina Fontes Lima Campos (sabrina.campos@sou.ufmt.br)

Isabela Andreatta Kling De Moraes (isabelandreatta70@gmail.com)

Maria Faíla Oliveira Braulio (maria.braulio@sou.ufmt.br)

Maria Rita Souza Seabra (rita.seabrass@gmail.com)

Brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, fortalecendo habilidades sociais, cognitivas e emocionais. As brincadeiras e os jogos são potentes estratégias de integração e de promoção de bem-estar na infância. Dentro de uma perspectiva sócio-histórica, brincar é uma atividade social humana criadora que envolve aspectos psicológicos e culturais. Considerando a importância dessa atividade para a formação humana e social, o projeto de extensão "Brincar e Viver em Comunidade-2024" teve como objetivo desenvolver práticas de psicologia social comunitária com crianças, visando a criação e o fortalecimento de vínculos comunitários. Utilizando-se da metodologia da Investigação-Ação-Participante, combinada com o brincar, formaram-se três grupos abertos de crianças em espaços distintos: Bairro Terra Prometida, Instituto de Recuperação, Proteção e Amparo à Mulher Dependente Química e Casa Warao.

Esses grupos reuniram-se semanalmente, de março a dezembro de 2024, em encontros de duas horas. Os resultados mostraram que o uso de brincadeiras contribuiu para o viver em coletividade, estimulando a criatividade e a participação infantil, de modo ativo e prazeroso, na organização dos cronogramas dos encontros e nas tomadas de decisões sobre o processo grupal vivenciado. Por meio de jogos cooperativos e de brincadeiras compartilhadas, a experiência favoreceu a formação ética das crianças. Concluímos que o brincar representou uma prática viável e exequível de psicologia social comunitária com crianças, contribuindo na formação psicossocial dessas como sujeitos políticos e comunitários.

Palavras-chave: crianças brincar psicologia social comunitária.